



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1088
16 de Novembro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

MORADIA T3 P/RESTAURO, JUNTO AO MOSTEIRO LANDIM, C/740 M² TERRENO

72.500€

MARGEM
IMOBILIÁRIA | CONSULTORIA | CONSTRUÇÃO CIVIL
912 044 520 | 252 219 472
WWW.MARGEMPONDERADA.PT
GERAL@MARGEMPONDERADA.PT

CFF **CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMALICÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)
CONSULTAS
*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

**SERRALHARIA
DE QUEIRÃO**

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 115, Gavião, V.N. Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

7.045.432 €

**Município
de Famalicão
foi dos que
mais despesa realizou
com medidas de mitigação
da pandemia de Covid-19,
de acordo com
o Tribunal de Contas.**

Pág. 4

**Loja da Cavalinho
assaltada
no centro da cidade**

Pág. 3

**Câmara
mantém impostos
para 2022**

Pág. 6

**Caso das faltas
às aulas de Cidadania
no Tribunal Europeu**

Pág. 9

**TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.**

EQUIPA **CRISTINA CARVALHO**

Ligue Agora **910 102 220**

WWW.CRISTINACARVALHO.PT

**TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES**
RE/MAX Sucesso

**CHURRASQUEIRA
do
António
RESTAURANTE**

TAKE-AWAY

ENTRADINHAS
Entradinhos variados quentes e frios
Creme de Legumes

PRATO
Pescada c/ Molho de Marisco
Picanha à Brasileira

BEBIDAS
Vinho verde e maduro branco e tinto
sangria, cerveja, água, refrigerantes

SOBREMESAS
Salada de fruta, bolo de bolacha
ou tarte gelada caseira e doce
da casa. Café.

À DISCRIÇÃO 22€ POR PESSOA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

**Mês dos
Progressivos**

-50%
em TODAS as LENTES

consulte as condições em loja

Mais Optica
FAMALICÃO E TROFA O teu olhar és tu

252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
V.N. Famalicão

252 148 779
Rua D. Pedro V, 928 R/C
4785-308 Trofa

f / maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado

Acompanhamento de maior: critérios de escolha

O interesse por este tipo de crónicas tem aumentado (pelo menos, têm sido esses os ecos recebidos). Assim, escalpelizamos mais uma decisão interessante.



A DECISÃO

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) decidiu que, “numa situação em que o beneficiário sofre de uma incapacidade definitiva da ordem dos 95%, dificilmente se compreende o que diz, mas refere, relativamente às duas pessoas perfiladas para o exercício do cargo de acompanhante, suas irmãs, que uma delas é sua amiga e a outra não, sendo que é aquela quem, de facto, lhe tem prestado os cuidados de que necessita, ainda que mediante o pagamento de retribuição pela outra, deve ser nomeada acompanhante essa mesma irmã, preservando assim a situação de continuidade e o seu bem-estar.”

O CASO

Em Março de 2015, foi decretada a interdição por anomalia psíquica de um homem e fixada como data do começo da sua incapacidade o dia 17/10/1967, data do seu nascimento. Em causa estava o facto de sofrer de oligofrenia profunda que o impedia, de modo total e permanente, de reger a sua pessoa e bens, tendo-lhe sido fixada uma incapacidade definitiva de 95%. Em consequência, foi nomeado tutor o seu pai, o qual veio a falecer em 2020. Tal circunstância, levou a que uma das suas três irmãs pedisse para ser nomeada acompanhante. Perante o requerido, uma delas respondeu que devia ser ela a ocupar esse cargo; uma vez que, já o vinha exercendo, de facto, há cerca de sete anos. O tribunal nomeou esta irmã. Não conformados, a requerente e o Ministério Público (MP) recorreram para o TRP.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O TRP julgou improcedentes os recursos e manteve a decisão proferida pela 1ª Instância.

Uma das características da jurisdição voluntária, é a possibilidade que o tribunal tem de investigar livremente os factos, coligir as provas, ordenar as diligências e recolher informações, só sendo admitidas as provas que o juiz considere convenientes. No processo de acompanhamento de maior, com alguns laivos de um processo de jurisdição voluntária, o juiz tem um papel decisivo na aceitação e rejeição de meios de prova, só devendo admitir as provas que considere convenientes e necessárias à tutela do interesse do beneficiário. No caso, verifica-se a existência de desavenças entre as irmãs, relativamente à ocupação da casa onde habita o irmão, por direito próprio; casa que foi doada pelos pais a uma delas, com o encargo de cuidar deles e dos dois irmãos deficientes; um deles, entretanto falecido. A irmã donatária não cumpriu o ónus. Tal comportamento, determinou que o pai, nos testamentos que deixou, manifestasse a vontade de que fossem as outras duas irmãs a cuidarem do irmão.

Ora, o acompanhamento deverá ser deferido à pessoa cuja designação melhor salvguarde o interesse imperioso do beneficiário e deve ser tida em conta a sua vontade; bem como, no caso, a vontade dos seus pais. E, de resto, desde 2013, a requerida que manifestou interesse em ser acompanhante, vinha exercendo tal função, sem que lhe fosse apontado qualquer desabono ou incúria.

Muito embora o beneficiário padeça de uma afectação intelectual muito significativa e altamente incapacitante; o certo é que, a simplicidade da expressão dos seus sentimentos quando refere amizade para com a actual cuidadora e a nega relativamente à outra irmã (ainda que possa sofrer influências diversas de quem dele cuida, efectivamente) não deixa de se aproximar daquela que foi a última vontade de seu pai e da manutenção de uma relação de proximidade e afecto que dura já desde o ano de 2013.

Perante estes elementos, não se vislumbra que outras provas pudessem ser julgadas convenientes; pois, para o efeito, não releva a discussão das causas das dissidências económicas e dos interesses das irmãs, no âmbito dos direitos relacionados com a propriedade e a utilização da casa e da futura partilha de bens e direitos deixados pelos seus pais. REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO, PROFERIDO NO PROCESSO N.º 301/14.0TBVCD.P1, DE 9 DE SETEMBRO DE 2021; CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, ARTIGO 891.º E SEQUINTE E 986.º E SEQUINTE; CÓDIGO CIVIL, ARTIGO 143.

Evento realiza-se até esta quinta-feira na FIL – Parque das Nações

Famalicão presente no Portugal Smart Cities Summit

O território de Vila Nova de Famalicão diz presente ao Portugal Smart Cities Summit, que se inicia esta terça-feira e se prolonga até quinta na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações. O concelho marca presença para partilhar com autarquias, entidades públicas e privadas nacionais e internacionais, instituições de ensino superior e secundário, ensino académico e científico, empresas e startups tecnológicas, a sua experiência com o desenvolvimento do projeto B-Smart, uma plataforma de inteligência urbana que agrega as ferramentas de gestão

inteligente do município.

Materializando-se num Centro de Controlo Smart City, esta plataforma processa, analisa e cruza informação diversa sobre o dia a dia do território, ajudando à eficiência da gestão do espaço público. Associado a este centro de operações está uma aplicação móvel desenvolvida para aproximar os cidadãos da autarquia e facilitar o acesso aos serviços municipais. A ferramenta está disponível no Google Play e App Store com o nome Famalicão Your Place. Os dois recursos são elemento central no desígnio do Município em se tornar cada

vez mais eficiente na gestão do território e dos serviços disponibilizados ao cidadão.

Segundo o presidente da Câmara, Mário Passos, “a nossa presença neste palco significa o nosso compromisso com a construção de um território inteligente e eficiente e, consequentemente, a nossa abertura ao conhecimento e à partilha de experiências”.

O Portugal Smart Cities Summit é o marketplace físico de criação de oportunidades entre empresas, universidades, associações, startups e municípios, com um objetivo comum de debater o futuro das smart ci-



ties e melhorar a vida dos cidadãos. Há um grande enfoque na transferência de conhecimento e dinâmica de Inovação no relacionamento entre o mundo académico e científico com as empresas e a sociedade em geral.

CENFIM promove formação com colocação profissional imediata

O CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, núcleo da Trofa, tem abertas as inscrições para ciclos de formação com colocação profissional garantida.

Estão abertas as inscrições nos ciclos de formação de Operador de Metalomecânica – CNC (3 meses), Montagem de Estruturas Aeronáuticas (três meses), Operador de Mecânica e CNC (dois meses) e Operador de Metalomecânica e CNC (dois meses). Todos os ciclos de formação têm garantia de emprego, para os candidatos que terminarem com sucesso a formação. Estão associadas aos ciclos de formação as empresas: STELIA; CAIXIAVE e Grupo S. ROQUE. Os candidatos, durante a formação, podem contar com: bolsa de formação (se aplicável), subsídio de alimentação (cantina), equipamento de proteção individual, material escolar, seguro de acidentes e subsídio de transporte.

Para inscrições e outras informações, os interessados podem contactar o CENFIM da Trofa pelo 252400530, pelo e-mail trofa@cenfim.pt em www.cenfim.pt ou deslocar-se às instalações do centro na Rua João Paulo II, n.º146, na Trofa.



O GARGANTINHA



Santiago da Cruz:

**Já se limpava, este terreno no cruzamento
da Avenida da Aldeia Nova e da Rua da Seara...
As silvas espreitam e saltam os muros, obrigando
quem circula a pé a afastar-se de zona segura, na berma,
para evitar picadas desconfortáveis. Desnecessário...**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Atiraram pedaço de granito das obras contra vidro e assaltaram loja da Cavalinho

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Uma loja da rua de Santo António, comerciante oficial da marca Cavalinho, foi assaltada na madrugada da passada quinta-feira. Os assaltantes, que seriam três, usaram um pedaço de granito das obras que se encontram a decorrer no centro da cidade, a escassos metros do estabelecimento, para partirem o vidro da porta. O sistema de segurança instalado, com uma cortina de ferro, só lhe permitiu aceder ao espaço de montra, de onde levaram vários artigos da marca. Ainda assim, adiantou ao Povo Famalicense o proprietário, Horácio Paiva, o prejuízo deverá rondar os três ou quatro mil euros.

O comerciante, que já não é a primeira vez que é assaltado na loja em Vila Nova de Famalicão, e que há cerca de dois meses passou pelo mesmo na loja que também em Santo Tirso, onde os prejuízos foram bastante mais avultados, apela às entidades competentes para que tomem medidas no sentido de por cobro a esta vaga de

assaltos a lojas que comercializam artigos da marca Cavalinho. Para além de defender que se dê prioridade à detecção de quem são os receptores desta mercadoria, defende ainda que seja considerada a possibilidade de instalação de videovigilância nas ruas. “Há várias cidades do mundo onde isso existe, e está provado que contribuiu para uma maior segurança. Por isso, acho que Famalicão também deve adoptar esse sistema, que já existe em algumas cidades do nosso país, e que está a ser colocado noutras como no Porto”, conclui.

Horácio Paiva adianta que, só em 2021, são já cer-



Pedaço de granito permitiu partir vidro da loja e aceder à montra

ca de três dezenas as lojas deste segmento assaltadas, pelo que se impõem “que as autoridades deste país fa-

çam alguma coisa”, sob pena dos empresários deixarem de investir no dito comércio de rua.

PSP deteve casal suspeito de assalto semelhante em Lousada no mesmo dia

Entretanto, no mesmo dia de quinta-feira, ao início da tarde, a PSP do Porto um casal suspeito do assalto a uma loja do género, em Lousada, e na mesma madrugada.

A detenção ocorreu pouco depois do meio dia na zona do Bairro da Pasteleira, na cidade invicta, depois do homem e da mulher terem desrespeitado a ordem de paragem do carro em que seguiam, um Nissan Primera furtado. Terão mesmo

tentado atropelar dois dos agentes e fugido. Acabaram por ser interceptados em Valongo, depois de abandonarem o carro e se tentarem esconder numa área florestal. A ajuda dos populares terá sido essencial para que os agentes da PSP do Porto fossem bem sucedidos na sua localização.

No carro que abandonaram foi encontrado algum material roubado, alguma droga, e gorros passa montanhas.

O homem agora detido tinha saído recentemente da prisão e é residente em Ermesinde. Já a mulher que o acompanhava, reside no Porto.

Na madrugada de quinta-feira passada, para além de terem sido assaltadas as lojas da Cavalinho de Vila Nova de Famalicão e Lousada, também uma de Marco de Canaveses foi visada, mas aí os assaltantes não tiveram sucesso na concretização do assalto.

PSP apreendeu máquina de jogo ilegal

A PSP de Vila Nova de Famalicão apreendeu uma máquina de jogo de fortuna e azar em funcionamento, na passada quarta-feira, sendo que a sua exploração apenas está autorizada em casinos e salas de jogo. O operação, no âmbito de uma fiscalização a um estabelecimento de restauração e bebidas, culminou com a detenção da proprietária, uma cidadã com 49 anos de idade, tendo-lhe sido também apreendida a máquina, bem como o dinheiro que estava no seu interior.

A detida foi notificada para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM
AMI 12847

MORADIA T3+1

SANTO TIRSO
21AAM05 **280.000€**

APARTAMENTO T3

POUSADA DE SARAMAGOS
21GFA07 **120.000€**

MORADIA T3

GONDIFELOS
21PPM15 **185.000€**

MORADIA T2

BRUFE
20CLM01 **67.500€**

QUINTINHA T5

SERZEDELO
21CLQ01 **750.000€**

MORADIA T3+1

GUIMARÃES
21GFM02 **S/ Consulta**

MORADIA T4

VILA DAS AVES
21PPM14 **170.000€**

MORADIA T2

SANTO TIRSO
21AAM04 **95.000€**

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

MORADIA ISOLADA T4+1 P/ RESTAURO

BAIRRO
21VMM10 **102.500€**
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T3

VILA DO CONDE
21ANM06 **394.500€**

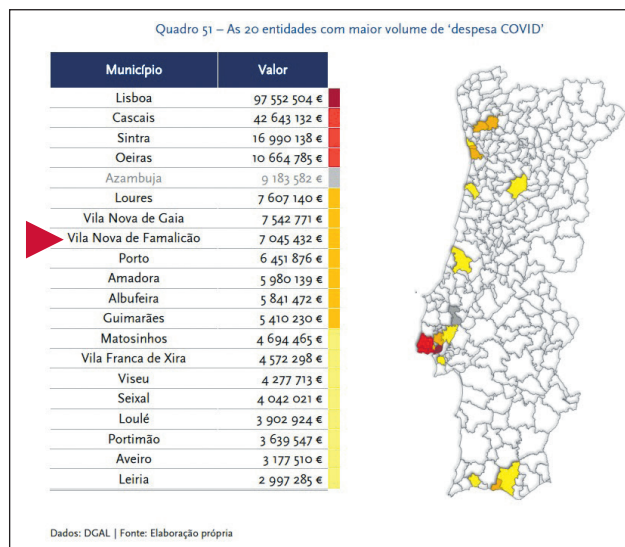
MORADIAS NOVAS T3

ANTAS
21PPM04 **DESDE 245.000€**

Famalicão na linha da frente no combate à pandemia de Covid-19

RELATÓRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS EVIDENCIA MUNICÍPIO COMO UM DOS QUE MAIS DESPESA ASSUMIU COM MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Vila Nova de Famalicão é, a norte, o segundo município que mais despesa assumiu com medidas de mitigação dos impactos da pandemia de Covid-19 em 2020. É isso que resulta da análise do Tribunal de Contas (TC), que num relatório publicado no final da passada semana, sobre o “Impacto das medidas adotadas no âmbito da COVID-19 nas entidades da Administração Local do Continente”, revela que a Câmara Municipal executou mais de sete milhões de euros de despesa com medidas de natureza de diversa. Apenas Vila Nova de Gaia gastou mais (7,5 milhões) mas, no peso relativo, é Vila Nova de Famalicão quem lidera.

Reflexo de uma Câmara “proativa” e que protege o “equilíbrio financeiro”

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, sublinha que a disponibilidade para flexibilizar medidas numa conjuntura especial “é reflexo de uma Câmara proativa, que gere o município em função das necessidades das pessoas”, e que protege o equilíbrio financeiro ao ponto de assegurar “elasticidade na gestão sem consequências para o futuro”. Sublinha que “isso só é possível porque existe um executivo realmente comprometido com o território e com os cidadãos e que gere a coisa pública com sentido

de responsabilidade”.

Sem falsas modéstias, assume que as medidas empreendidas no período em análise, respeitante à presidência do executivo de Paulo Cunha de que já fazia parte como vereador, “foram essenciais para minimizar o impacto da situação pandémica na vida das pessoas”, e espera que a nova fase que vivemos seja um sinal de que “a travessia do deserto já tenha passado”.

Confiante no sucesso

desta nova fase que vivemos, Mário Passos não recusa qualquer compromisso quanto a novas medidas caso elas venham a revelar-se necessárias. “O nosso Orçamento Municipal terá sempre margem de manobra para responder a situações de emergência social excecionais. As medidas em vigor terão sempre em conta a conjuntura do momento e as necessidades por ela abertadas”, diz a propósito.

Análise considera intervalo de 1 de março de 2020 a 31 de março de 2022

O documento elaborado pelo TC avalia a despesa efectuada pela administração local, decorrido mais de um ano do início da pandemia, considerando o período compreendido entre 1 de março de 2020 e 31 de março de 2021. Considera para o efeito uma inventariação das medidas adotadas e uma aferição do respetivo impacto nas finanças.

O período em análise leva em consideração a decla-

ração de emergência internacional de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde, a 11 de março, à qual se seguiu, a 13 do mesmo mês, a declaração de alerta em Portugal. Cinco dias depois, a 18, o país haveria de entrar em estado de emergência, tendo sido consequentemente implementadas diversas medidas de resposta pública “vacionadas a mitigar os efeitos da pandemia, quer na prevenção à propagação da doença, quer no tratamento da infeção provocada pelo vírus, mas também medidas de atuação em diversos domínios sociais que foram afetados pela necessidade de distanciamento ou mesmo isolamento social”, como refere o relatório.

Mais de 7 milhões de despesa

De acordo com o relatório do TC, o município de Famalicão surge no radar dos 20 que, no país (num total de 308), assumiu maior volume de despesa com medidas de mitigação dos efeitos da pandemia. No período compreendido entre 1 de março de 2020 e 31 de março de 2021, reportou 7.045.432 euros de despesa desta natureza. No norte, apenas Vila Nova de Gaia reportou maior volume de despesa, com 7.542.771 euros. No quadro dos seus vizinhos, o quadro do TC enuncia apenas o município de Guimarães, com cerca de 5,4 milhões de euros.

A Câmara Municipal de Famalicão surge ainda como

aquela que, a norte, evidencia o maior peso médio da despesa Covid na despesa executada, tendo por referência 2019. O peso médio da despesa assumida no orçamento é da ordem dos 7,7 por cento. Mais uma vez a autarquia vimezanense também se evidencia com 6,2 por cento de peso médio da despesa no total da despesa executada, e ainda Vila Nova de Gaia onde a percentagem desce para os 5,4 por cento.

Na grelha do peso orçamental dos pagamentos relativos às medidas Covid na despesa orçamental, Vila Nova de Famalicão volta a liderar a norte com 5,6 por cento, seguindo-se Vizela com 5,2 por cento e Valongo com 4,6 por cento.

“Eu deixei a minha marca nos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda.”

João Oliveira
Proprietário do Orliça Mar



Por 10€ contribua e registe o seu nome num azulejo na Fundação Cupertino de Miranda. Faça parte da história. Adira já em: www.cupertino.pt

FUNDAÇÃO
CUPERTINO DE
MIRANDA
VIA FAMILICÃO

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas – Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Esp. Verdes ... **229.000€**

CAVALÕES – Junto ao campo de jogos

Moradia T3 ; 1 suite

Quatro frentes; 155 m² + terreno 432 m² ; 3 Quartos; 1 suite ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Garagem ; Esp. Verdes... **190.000€**

ALGARVE – PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico

Apartamentos ; T0 – € 200.000,00 ; T1 – € 300.000,00 ; T2 – € 400.000,00

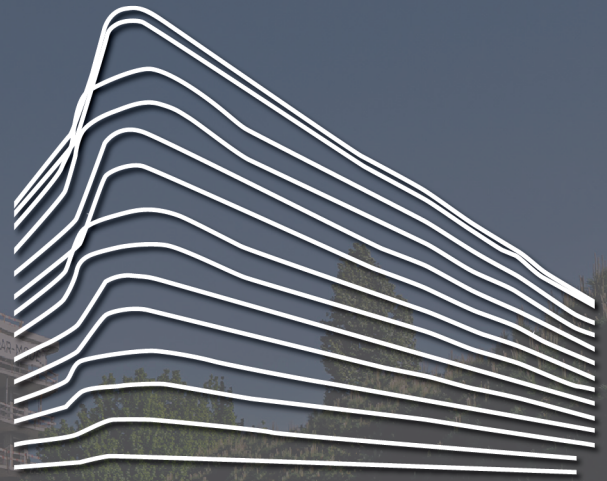
A 5 Km do centro de Lagos – Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270º. Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos, Casas de Banho , Terraços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM





Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Mário Passos mantém redução fiscal adoptada em 2020 por considerar que conjuntura o justifica

Câmara aprova dossier fiscal para 2022 sob apelo do PS ao "alívio"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Uma política fiscal estável, socialmente sensível, mas que não comprometa o futuro do concelho”. É desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, encara o dossier fiscal municipal, apostando na “estabilidade e previsibilidade”.

Neste sentido, e indo ao encontro das taxas fixadas para o ano em curso, o município irá mantê-las para 2022. O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) irá manter-se nos 0,35 por cento, sendo que as famílias com um, dois, três ou mais dependentes, vão beneficiar de uma dedução fixa de 20, 40 e 70 euros, respetivamente.

No que toca à Derrama, o imposto que pende sobre os lucros das empresas, o próximo ano permanece com uma taxa de 1,2 por cento, sendo que estarão isentas todas aquelas em que o volume de negócios seja inferior a 250 mil euros.

Já a participação do município no IRS, a Câmara fixou a manutenção da taxa nos 4,5 por cento, a mesma que foi fixada excepcionalmente por Paulo Cunha, antecessor de Mário Passos,



Dossier fiscal aprovado em reunião pública da passada quinta-feira

para o ano da pandemia. Por entender que as razões dessa excepcionalidade continuam activas, o edil famalicense decidiu manter a baixa de 0,5 por cento na participação que tem nos rendimentos singulares.

“Nos últimos anos, os famalenses habituaram-se a uma Câmara socialmente sensível mas simultaneamente equilibrada em termos de contas públicas. Esta equação é também reflexo de um pacote fiscal responsável e equilibrado que é nosso compromisso manter no futuro”, refere o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que está no

seu primeiro ano de mandato como Presidente da Câmara mas que integrou os anteriores executivos municipais como vereador.

PS abstém-se e reclama mais alívio fiscal

O dossier fiscal foi votado na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, e aprovado com os votos da maioria PSD/PP e a abstenção dos quatro vereadores do PS, que pretendiam que a Câmara fosse mais “arrojada” no alívio aos famalenses.

Isso mesmo defendeu o porta-voz socialista, Paulo Folhadela, que depois de saudar a sensibilidade municipal de alívio fiscal no ano passado, atendendo à pandemia de Covid-19, apelou às “circunstâncias especiais que ainda hoje vivemos” para que “pudesse continuar esse caminho de uma melhor fiscalidade para os famalenses”. Lamentou que não o tenha feito, mantendo as taxas fixadas em 2020, o que de resto justifica a abstenção do PS.

Presidente acusa oposição de “demagogia”

Mário Passos sublinha, no entanto, que esta linha de “equilíbrio” fiscal é também de “responsabilidade”, e precisamente de responsabilidade face às exigências dos tempos que vivemos, uma vez que “para ajudar quem precisa precisamos de recursos, e sem eles não podemos, exactamente, ajudar quem precisa”. O edil recusa-se a comprometer, hoje, aqueles que são os recursos que têm de estar disponíveis para as gerações vindouras,

alegando mesmo “garantir o futuro e estarmos apetrechados dos meios para fazer face aos desafios, às necessidades, carências e défices do território e das pessoas, faz com que tenhamos que ter esta estabilidade relativamente ao pacote fiscal”.

O presidente da Câmara dirige ao PS uma posição demagógica, “de baixar tudo, dar tudo”, e aponta-lhe a incoerência de “não os vermos

a dizer mesmo do Governo”. No que toca ao IRS lembra que o município não chega a deter nem cinco por cento, quando o Governo “tem 95 por cento e não baixa absolutamente nada”. “É demagogia, não quer significar nada e seria uma enorme irresponsabilidade da nossa parte”, conclui.

Trial 4x4 está de volta a Famalicão



Vila Nova de Famalicão volta a estar na rota do desporto motorizado, com uma nova etapa do Campeonato Portugal Trial 4x4 (CPT4x4). A terceira prova do nacional trial4x4 está agendada para o domingo de 21 novembro, nos espaços adjacentes ao parque de estacionamento do Lago Discount, numa organização do Clube Trilhos do Norte em parceria com o município de Vila Nova de Famalicão.

Em nota de imprensa, a organização sublinha que esta é a “maior competição de trial 4x4 em Portugal”, que conjuga todos os fatores para uma grande jornada competitiva na “terra negra” das freguesias de Ribeirão e Vilarinho das Cambas. Junto ao Lago Discount está tudo pronto para receber mais de duas dezenas de equipas que vão marcar presença nesta ronda. A pista terá na sua maioria obstáculos naturais, beneficiando do terreno acidentado da região e deixando a promessa de um dia intenso de competição.

A manhã de domingo está reservada para as verificações e prologo a partir das 10h00, com o início da prova de resistência marcado para as 14horas.

Famalicão, muitas vezes considerada “capital” do desporto automóvel, face ao seu riquíssimo historial, quer na organização de provas automobilísticas quer nos muitos gladiadores do desporto automóvel que fazem de Famalicão a sua terra Natal, volta assim a estar na rota das grandes competições. O concelho “é uma terra de afeiçoados do desporto motorizado, com um longo histórico de grandes pilotos e navegadores, em diversas vertentes do desporto motorizado. O desporto motorizado famalicense continua a ocupar um lugar de relevo na competição automóvel em Portugal”, sublinha a organização, satisfeita com o regresso de um evento que dignificara este desporto e o concelho.

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à ultima tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

VIVENDAS T3

Antas - V.N.Famalicão

Em fase de construção...

A 2 min. do centro e da Variante Nascente

A partir de 245,000.00€!



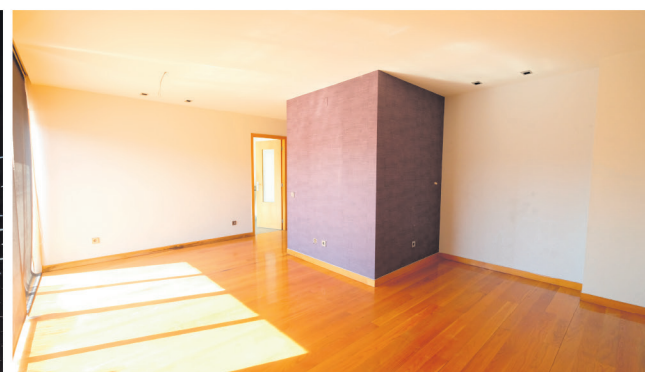
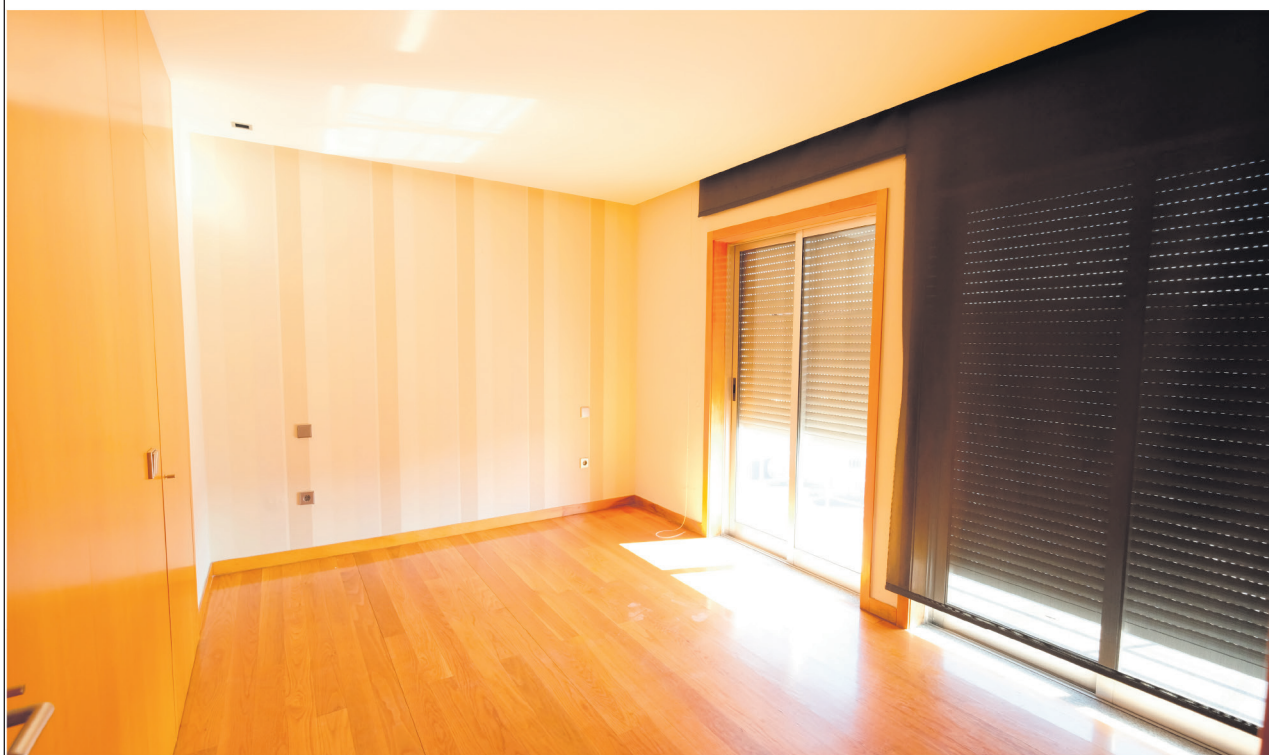
110M² Área coberta

Cozinha equipada | Suite | Aparcamento

180,000.00€

T2+1 DUPLEX

Centro - V.N.Famalicão



Dia a Dia - Mário Martins

Faça parte da História da Fundação e de Famalicão!...

António Augusto, dono da Fábrica “Boa Reguladora”, de saudosa memória, um amigo entre muitos outros amigos que Cupertino de Miranda soube fazer e manter, escreveu no mesmo livro que aproveitava “esta oportunidade para lhe agradecer a obra que encheu por completo a sua vida e que tanto engrandeceu o País”... Entre a obra imensa de Cupertino de Miranda – o seu enorme contributo para tornar o País e Vila Nova de Famalicão mais prósperos e capazes de enfrentar melhor o futuro – contam-se inúmeras intervenções e apoios a empresas de prestígio, contribuindo para a sua renovação e recuperação, a criação da Lusotur, em Vilamoura, no Algarve, com marina, hotéis, casino e campos de golfe, a imensa revitalização do núcleo central da freguesia do Louro e, estrela mais brilhante e luminosa desta constelação, a Fundação com o seu nome...

1. Cupertino de Miranda

Arthur Cupertino de Miranda nasceu a 15 de setembro de 1892, na freguesia do Louro, Vila Nova de Famalicão. Era o mais novo de quatro irmãos (José, Augusto, António e Artuhur) e viu as primeiras luzes do dia na Casa Paterna da Quinta de Felgueiras, situada na margem da estrada nacional Famalicão – Barcelos, adquirida por seu pai.

Depois de aprender as primeiras letras na Escola de Linhares, no Louro, Cupertino de Miranda rumou ao Porto. Aí frequentou o Liceu Rodrigues de Freitas, transitando depois para o Instituto Industrial e Comercial. As letras e as artes despertaram em Cupertino de Miranda quase precocemente, fundando com os amigos Nuno Simões e Veiga Pires, o quinzenário de letras “A Lyra” que se publicou durante o ano letivo de 1910 e onde colaboraram alguns futuros nomes conhecidos da intelectualidade portuguesa.

Não cabem nestas pequenas notas sobre um homem que

foi um verdadeiro empreendedor e um amante e mecenas da arte, da literatura e da ciência, dados biográficos sobre a sua rápida ascensão como financeiro e banqueiro, setores onde inovou sempre, com o seu nome gravado a letras de ouro na Casa Bancária Cupertino de Miranda & Irmão que levaria, anos mais tarde, com transformações e fusões pelo meio, à criação do Banco Português do Atlântico, a joia da coroa do reinado, do príncipe e rei, Arthur Cupertino de Miranda.

Em 1988, por ocasião da “Homenagem Nacional” que lhe foi feita em Vila Nova de Famalicão, com Agostinho Fernandes como Presidente da Câmara e Mário Soares como Presidente da República, João Oliveira, à época Presidente do Conselho de Gestão do Banco Português do Atlântico, escreveu, num livro que então foi editado e em que tive a honra de participar, o seguinte: “Arthur Cupertino de Miranda foi o fundador do Banco, mas acima de tudo o seu trabalhador número um. Nele, todos tinham um exemplo vivo e quotidiana de empenhamento.”

António Augusto, dono da Fábrica “Boa Reguladora”, de saudosa memória, um amigo entre muitos outros amigos que Cupertino de Miranda soube fazer e manter, escreveu no mesmo livro que aproveitava “esta oportunidade para lhe agradecer a obra que encheu por completo a sua vida e que tanto engrandeceu o País”...

Entre a obra imensa de Cupertino de Miranda – o seu enorme contributo para tornar o País e Famalicão mais prósperos e capazes de enfrentar melhor o futuro – contam-se inúmeras intervenções e apoios a empresas de prestígio, contribuindo para a sua recuperação, a criação da Lusotur, em Vilamoura, no Algarve, com marina, hotéis, casino e campos de golfe, a imensa revitalização do núcleo central da freguesia do Louro e, estrela mais brilhante desta constelação, a Fundação com o seu nome – Fundação Cupertino de Miranda – em Famalicão, de que foi, juntamente com a sua mulher Elzira, o principal obreiro.

2. A Fundação

Em 1963, foi juridicamente instituída a Fundação Cupertino de Miranda. As suas passadas e atuais instalações foram

inauguradas em 1972. O Dr. e Padre Manuel Simões diz que a Fundação “foi erguida no centro de Vila Nova, com a sua torre simbolicamente historiada” e “não curou da sua implantação urbanística, marcando antes um tempo de rotura”.

Em 1968, a Fundação já estava em construção acelerada, sendo inaugurada em 1972, com a presença do então Chefe de Estado e do Cardeal Patriarca de Lisboa.

Cupertino de Miranda fez questão, como conta Manuel Simões, “que num recanto do edifício que a sua munificência mandou erguer, ao lado do seu lema vital sagrado pela Cruz, Vencer, ficasse por extenso aquilo que desejava se cumprisse sem falta. Está escrito nesse recanto: “Templo de Arte, de Cultura e de Bondade seja, na minha Terra Natal: Louvor ao trabalho, Honra ao saber, Hino de Amor, Testemunho do meu devotamente a este povo.” Começavam aqui a ser reais os sonhos de Cupertino de Miranda.

A Fundação Cupertino de Miranda que todos os Famalicense deviam visitar – nem que seja só para ver e sentir o cheiro dos livros e da arte – divide-se em três espaços fundamentais: a Biblioteca, o Museu e o Auditório que podemos percorrer com calma, saboreando um dos milhares de livros de referência que ali estão ou lançando as nossas emoções sobre as obras de Salvador Dali, Cícero Dias, Jacinto Luís, Querubim Lapa, Júlio Resende, Dórdio Gomes, Lima de Freitas, Sérgio Pinhão, Diogo Macedo, Marc Chagall, Appel, Vasarely, Vlamink, Barata Feyo, Artur Bual, Carlos Calvet, Lind, Soares dos Reis e Júlio Brandão que nos ensinam a entender melhor a vida e o Mundo...

3. Azulejos com vida e com História...

Todos nós – as pessoas e os edifícios – sofremos o desgaste do tempo que vai passando, tornando mais visível o nosso envelhecimento progressivo que nos traz as rugas e nos muda a cor.

A Fundação Cupertino de Miranda também não passou incólume pelo tempo, pelos invernos frios e chuvosos e pelos verões quentes e, às vezes, agrestes.

Um dos elementos decorativos que mais sofreu as amarguras trazidas pelo tempo foram os painéis de azulejos concebidos pelo grande artista Charters de Almeida que revestem a Fundação que, atenta e interventiva, com o apoio da Câmara Municipal, iniciou o seu processo de recuperação.

É aqui que entram os Famalicense e os Portugueses que podem deixar o seu nome para sempre associado ao “templo de arte” que é a Fundação Cupertino de Miranda. No contexto da recuperação dos azulejos, cada um pode deixar o seu nome inscrito num deles, para a posteridade, por apenas 10 euros; se a opção for familiar ou com amigos chegados, num máximo de 10 pessoas, o custo simbólico é de 100 euros. Está tudo no “site” da Fundação e nas plataformas sociais.

E todos se transformarão em homens e mulheres para a eternidade!...

AFPAD celebrou o São Martinho

Os jovens da AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência - mantiveram a tradição em mais um Verão de São Martinho.

Nas palavras da direção técnica, “este foi um dia especial porque simbolizou a continuação de tradições de outrora interrompidas”.

Nas palavras da direção técnica “esta atividade, promoveu momentos de pura partilha, interação e coesão entre todos, potenciando as competências de planificar, estruturar e de organizar; assim como a capacidade criativa e empreendedora”. Para a AFPAD este tipo de iniciativas “estimulam o desenvolvimento de uma comunidade em que se privilegia a promoção de competências e a inclusão social”.



Opinião por Francisca Marques, dirigente nacional da Juventude Popular Escola de Quadros 2021

Nos passados dias 22, 23 e 24 de Outubro de 2021, o evento organizado pela Juventude Popular «Escola de Quadros 2021» teve lugar em Portimão, Algarve. Esta iniciativa surgiu no 40.º aniversário do CDS no qual reconheceram que estava na altura de criar um evento que juntasse personalidades das diversas áreas de atuação na nossa sociedade, desde filósofos, políticos, diplomatas, entre outras entidades de destaque, com os jovens que estão na política partidária ou não partidária ativa. Este ano, o painel contou com personalidades como Nuno Melo, António Galvão Lucas, Álvaro Bezeza, Miguel Pinto Luz, Francisco Rodrigues dos Santos, Cecília Meireles, entre outros. Das várias conferências que preencheram o fim-de-semana da Escola de Quadros, irei falar dos que, na minha opinião, foram os mais importantes, dada a conjuntura atual que vivemos.

«Portugal e o Ocidente num Mundo Multipolar», foi uma conferência que teve como objetivo apresentar Portugal através do prisma geopolítico. Neste que é um campo no qual Portugal fica, ainda, aquém de ser um dos seus maiores proponentes. Países como Alemanha ou Holanda, têm claramente vantagem em matéria de convergência económica e social. Existem alguns fatores internos, tais como a economia global, a receita disponível para convergência, a competitividade económica e a localização, bem como a própria geoestratégia utilizada, que nos colocam mal posicionados no projeto europeu, na relação com o Atlântico, com África e Ásia. Posteriormente, foram também apresentadas algumas soluções, nomeadamente o investimento no setor privado e a relevância que este tem na criação de uma armadura forte o suficiente para competir e aprofundar Portugal no projeto Europeu.



«Desafios das novas gerações: Habitação, Mobilidade e Emprego», foi mais uma das conferências que, na minha opinião, teve maior relevo na EQ e contou com a presença de Cecília Meireles. Debateu-se o facto de Portugal ser um dos países na UE em que os jovens saem mais tarde de casa dos pais, o desemprego jovem ser ainda muito elevado em Portugal e o facto de em Portugal existirem poucas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Algumas questões foram levantadas, que desde já vos convido a refletir. «Terão, os países que nos ultrapassaram um modelo académico mais favorável? Seguirão estes países uma via em que o Estado faculta tudo aos seus contribuintes?»

Uma das conclusões a que chegamos é que, de facto, há modelos que funcionam e nos quais há uma taxa de emprego jovem elevada. Países como Luxemburgo têm um Estado que dá à iniciativa privada a oportunidade de se expandir, o que se revela num fator de desenvolvimento do panorama socioeconómico.

A Escola de Quadros é um evento que conta já com 7 anos e cuja concelhia de Famalicão marca presença desde a sua primeira edição – 2014 e tenciona continuar a participar.

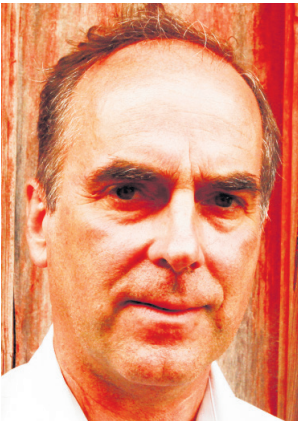
Sintetizando, há ainda muito caminho para percorrer no que respeita aos apoios na iniciativa privada e nós, Juventude Popular Famalicense, iremos dar continuidade ao nosso projeto do Roteiro Empresarial de forma a que as gerações do hoje, mas também as do amanhã, conheçam o rico tecido empresarial famalicense e o considerem aquando da sua escolha do seu trajeto de vida profissional.



Caso do chumbo por falta às aulas de Cidadania prossegue com cedência do Ministério da Educação à progressão a título excepcional

Pais dispostos a defender direito a educar os filhos no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Artur Mesquita Guimarães, o pai dos alunos, tem sido a cara de uma batalha que remonta a julho do ano passado, altura em que os alunos foram chumbados, apesar de média de 5 valores.

A família Mesquita Guimarães está disposta a recorrer até ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos na defesa do pressuposto constitucional que, no ponto 5 do artigo 36.º, lhes concede “o direito e o dever de educação e manutenção dos filhos”. A garantia é dada em comunicado, depois da nega do Supremo Tribunal Administrativo à providência cautelar que visava anular a decisão do Ministério da Educação em chumbar Rafael e Tiago por não frequentarem a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tornada obrigatória pelo actual Governo.

Recorde-se que os pais alegam objecção de consciência para que os filhos não frequentem a disciplina, uma decisão que decorre da convicção de que a mesma colide com o seu direito de educar os filhos de acordo os seus próprios valores,

não alienando essa competência. Ora, a decisão do Supremo considera que a objecção de consciência não pode ser invocada para o caso concreto.

No rescaldo esta decisão judicial, o Ministério da Educação, em despacho do passado dia 10, concede a progressão dos dois alunos, a título excepcional, até “à conclusão de todos os processos em tribunal”, ou até que sejam implementados planos de recuperação da disciplina. Fá-lo, sublinha o despacho, não porque reconheça o direito invocado pelos encarregados de educação, mas porque entende que é a melhor decisão na salvaguarda dos interesses das crianças envolvidas.

Reagindo à decisão que abre caminho à normal progressão dos alunos até um desfecho do diferendo judicial ou recuperação dos conteúdos programáticos, a

família Mesquita Guimarães, emitiu um comunicado em que deixa claro que é no Tribunal Europeu dos Direitos Humanos que vê o limite da sua luta pela defesa de um direito constitucional que reconhece aos pais o direito e o dever de educar os filhos dentro dos padrões que os próprios definam, sem interferência de entidades alheias.

Família quer extinção ou suspensão de processo na CPCJ

No mesmo comunicado, espera que seja “de imediato extinto, ou pelo menos suspenso o processo de perseguição à nossa família, movido pela CPCJ e pelo Ministério Público no Tribunal de Família e Menores”; e espera igualmente que o Agrupamento de Escolas Camilo

Castelo Branco (AECCB) devolve aos professores e conselhos de turma “a competência, exclusiva e soberana, como a lei prevê no que respeita à deliberação de avaliação da situação escolar, não só do Tiago e do Rafael, mas de todos os restantes alunos se for o caso”. Isto porque, a decisão de retenção dos alunos foi tomada contra a deliberação dos docentes de ambos os alunos, em conselho de turma.

Apesar de todo o transcurso que o processo cau-

sou à família, esta espera que tenha pelo menos o lado positivo de ser “um bom contributo para a discussão que se impõe no que se refere à liberdade das famílias e à liberdade de educação, discussão esta que esperamos vir a continuar nos locais apropriados, em defesa dos nossos direitos, liberdades e garantias”. A terminar, assumem como certo que “haverá sempre pais que jamais delegarão a educação dos seus filhos em mãos alheias”.

FCM promove XV Encontros Mário Cesariny

A Fundação Cupertino de Miranda promove, 25 a 27 de novembro, os XV Encontro Mário Cesariny.

Como detentora do legado do artista (parte da sua biblioteca e do seu acervo artístico e documental), a Fundação realiza anualmente, no mês de novembro, mês da sua morte (dia 26), os Encontros com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português.

Os Jantares de Natal são no Restaurante Numar

Venha celebrar o Natal com os seus amigos

MENU 01

28€ p/ pessoa

Entradas
Recheio de sapateira, Gambas, Mexilhão, Percebes, Tostinhas, Mini Grill, Torradas com manteiga e alho

Prato
Arroz de Marisco ou Naco ao Alho

Bebida
Vinho Verde Maduro e Branco Tinto*, Espumante, Sangria, Cerveja, Água, Refrigerantes, Bebidas de Serviço

Sobremesa
Misto de Doces e Café

MENU 02

33€ p/ pessoa

Entradas
Recheio de sapateira, Gambas, Mexilhão, Percebes, Tostinhas, Mini Grill, Torradas com manteiga e alho

Prato
Bacalhau no Forno ou Posta à Casa

Bebida
Vinho Verde Maduro e Branco Tinto*, Espumante, Sangria, Cerveja, Água, Refrigerantes, Bebidas de Serviço

Sobremesa
Misto de Doces e Café

MENU 03

40€ p/ pessoa

Entradas
Recheio de sapateira, Gambas, Mexilhão, Percebes, Tostinhas, Mini Grill, Torradas com manteiga e alho

Prato
Bacalhau à Braga ou Carré de Boi

Bebida
Vinho Verde Maduro e Branco Tinto*, Espumante, Sangria, Cerveja, Água, Refrigerantes, Bebidas de Serviço

Sobremesa
Misto de Doces e Café

É necessário marcação prévia: +351 910 858 573
Avenida do Brasil 253 gavião 4760-001 Vila Nova de Famalicão

*Bebidas de consumo moderado

numar
MARQUESEIRA & STEAKHOUSE

Momentos de Bem Estar!

Julgamento de padre e três religiosas por maus-tratos já vai na 17.ª sessão, ainda com várias testemunhas para ouvir

Família de “freira” não acredita na tese de suicídio

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O irmão de Maria Amélia Serra, a religiosa que se terá suicidado no Convento de Requião em 2004, considera que “o processo foi arquivado de forma muito leviana”.

No depoimento que proferiu em audiência, no julgamento que tem um padre e três religiosas acusadas de maus-tratos a nove jovens que ao longo dos anos integrou na comunidade, disse estranhar que não tenham sido ouvidas pessoas acerca do incidente, nomeadamente, a família, e revelou que não acredita que a irmã se tenha suicidado. “Se houve suicídio foi provocado, porque alguém que tenta fugir, é apanhada e toda a gente lhe bate, acredito que seja motivo para o suicídio, mas aí é provocado”, desabafou, invocando o testemunho público de uma jovem que alega ter presenciado os factos de que Maria Amélia Serra terá sido vítima.



Restos mortais de freira suicida encontravam-se em Requião, mas família solicitou transladação após escândalo

O irmão mais novo da mulher, cujo corpo foi encontrado num poço da propriedade da Fraternidade Missionária Cristo Jovem, apontando a autópsia para asfixia por afogamento como razão da morte, contextualiza desta forma a diligência da família em pedir a reabertura do processo, no rescaldo das bus-

cas da Polícia Judiciária que apontaram para suspeitas de maus-tratos. Confessa que, apesar de todas as indícios de “falta de liberdade” da irmã, nunca lhe passou pela cabeça que fosse alvo dos maus-tratos descritos na acusação, com base em testemunhos das jovens que suportam este processo.

“Não me passava pela cabeça que a minha irmã era mal-tratada num Convento com freiras”, diz. No entanto, lembra-se que aquando de uma rara visita à família, por altura das bodas de ouro de casamento dos pais, “não foi sozinha e até para ir à casa de banho não ia só”. Postas estas denúncias, dá conta da mágoa que sente “por não nos termos apercebido do mal que faziam à minha irmã”.

Remeteu ainda para uma visita ao Convento, em que foi acompanhado de mais dois irmãos, com o objectivo de lhe propor a saída da comunidade para cuidar dos pais idosos. “Achávamos que estávamos sós até que veio uma freira – Arminda, revelou – e a arrastou dali para fora por um braço”.

Arquivamento após audição de apenas uma testemunha, agora arguida

O Povo Famalicense, que em março de 2016 consultou o processo de inquérito que em 2004 foi feito à morte da religiosa, constatou que a investigação a atribuiu a um acto voluntário, consumado num quadro de alegada depressão, e até consumo excessivo de álcool, confirmado apenas pela única testemunha ouvida em fase de inquérito, precisamente uma das “irmãs”, Isabel Silva, que é agora arguida no processo de maus-tratos.

Maria Amélia vítima de “espancamento colectivo” após tentativa de fuga

Helena Fernandes, que conseguiu fugir da propriedade e refez a sua vida, foi protagonista na confirmação de atos de violência e coação física e psicológica sobre as jovens que ali se encontravam. Descreve, concretamente no que toca a Maria Amélia, uma tentativa frustrada de fuga em consequência da qual foi alvo de um espancamento colectivo violento, tudo para lhe “tirar o diabo do corpo”, descreve acerca do contexto que motivou a “tareia” àquela que pretendia libertar-se da Fraternidade à qual aderira.

Famalicão é município Familiarmente Responsável há 10 anos

Vila Nova de Famalicão recebeu pela décima vez, nona consecutiva, o título de “Autarquia Mais Familiarmente Responsável” atribuído pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas. O título, para além de reconhecer as boas práticas de apoio às famílias promovidas nos últimos anos pelo município, destaca também, desta vez, as políticas sociais excepcionais adotadas pela autarquia de Famalicão como resposta à pandemia da Covid-19.

Para o presidente da Câmara, Mário Passos, esta “é uma distinção que muito nos orgulha e que demonstra bem que o caminho que estamos a percorrer e as políticas encetadas no apoio às famílias são as mais acertadas”. Consciente de que “todos os dias surgem novos desafios”, o edil sublinha que “mas vamos continuar a apostar na Família como a base de toda a comunidade”.

A entrega da bandeira com a distinção será entregue numa cerimónia que terá lugar no próximo dia 25 de novembro pelas 16h30, no Auditório da Fundação FEFAL, em Coimbra.

Recorde-se que o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social, tendo como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.



Biblioteca leva livros até aos idosos do concelho

Promover o livro e a leitura na ocupação dos tempos livres dos mais idosos, potenciando-lhes novas formas de contacto com o mundo da literatura e da escrita, é o objectivo do projeto ESPAÇO S(énior), que está próximo de comemorar dez anos de atividade, pretende atrair novos leitores e promover novos hábitos junto desta faixa etária.

Para esse efeito, e inserido no eixo +Leitura+65ativo, do Plano Local de Leitura, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, de Vila Nova de Famalicão, decidiu criar um serviço de apoio à leitura domiciliária que se concretizará através de “caixas-biblioteca” e que serão colocadas à disposição das valências para idosos das instituições do concelho.

A iniciativa funcionará com recurso ao Bibliomóvel municipal que assegurará, a cada dois meses, a itinerância das caixas-biblioteca entre as instituições aderentes. Desta forma as instituições passam a receber, periodicamente, e a título de empréstimo, este novo serviço de leitura pública e a usufruir, com toda a comodidade dos seus espaços, de uma coleção de livros, DVDs e CDs, previamente selecionadas pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

Inscreveram-se nesta iniciativa a Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, a Mais Plural, a Associação Gerações, o Centro Social da Paróquia de Ruivães, o Centro Social e Paroquial de Ribeirão e o Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Seide.



HELENA FERNANDES
Construindo Sonhos

JÁ IMAGINOU VENDER O SEU IMÓVEL EM MENOS DE

60 dias?
GARANTIA DE VENDA COM HELENA FERNANDES

+351 **918 475 398**

**VENDER - COMPRAR
INVESTIR**



FIQUE A PAR DE TODAS AS NOVIDADES



REMAX Sucesso
Av. Marechal Humberto Delgado 180
4700-012 Antas - V. N. Famalicão
Desfecho Feliz - Mediação Imobiliária | AMI 8815

helenafernandes@remax.pt
REMAX SUCESSO - AMI 8815 - CADA AGÊNCIA É GESTÃO E PROPRIEDADE INDEPENDENTE

Prorrogação até abril de 2022 não impede que 50% da obra esteja pronta nas próximas semanas

PS acusa Câmara de responsabilidade no atraso, Câmara invoca imponderáveis e desvaloriza

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A prorrogação do prazo de execução das obras do centro da cidade, de que O Povo Famalicense deu conta em primeira mão na edição passada, foi votada na passada quinta-feira em reunião de Câmara e opõe executivo e oposição.

De um lado, o presidente Mário Passos invoca a inevitabilidade de atender a imponderáveis relacionados com falta de cadastramento infraestrutural da cidade, e condicionalismos na disponibilidade de matérias-primas e mão de obra; do outro, do PS considera que os atrasos trazem a falta de capacidade de planeamento à evidência. Para além disso, os socialistas apontam ao executivo uma falta de transparência com a qual não pode "compactuar".

O socialista Paulo Fohadela acusa mesmo o executivo de "esconder" informação relevante ao PS, uma vez que, na reunião do executivo anterior a esta

(28 de outubro), indagou o edil a propósito, uma altura em que remeteu novidades para uma reunião que ainda iria ter com o consórcio, isto quando dez dias antes (18 de outubro) havia já despachado a prorrogação agora aprovada. "Esta simples circunstância de nos esconder, em reunião de Câmara, um facto de que ela já sabia, já tinha assinado dez dias antes, demonstra à evidência aquilo que a sabedoria popular demonstra com muita facilidade: 'gato escondido com o rabo de fora'. Nós não podemos compactuar com isso", denuncia, reportando-se aos documentos agora anexos à proposta. Tudo isso enquadra o voto contra do PS.

Para os socialistas, as razões apresentadas pelo consórcio responsável pela obra neste pedido de prorrogação do prazo são, de resto, um "ataque fortíssimo" à Câmara Municipal. "São argumentos muito concre-



tos, de imputações que faz à Câmara Municipal. Em todos eles há uma falta de previsão do dono da obra (a Câmara), e face a isso não admitimos que seja possível admitir que a Câmara não sabia que havia uma série de circunstâncias das quais só podia saber quando a obra fosse aberta", refere, acrescentando que "a Câmara, melhor do que ninguém, tinha o dever de prever estas circunstâncias", e que não faz sentido "vir agora dizer que foi sur-

preendida com a falta de cadastramento". No entender do PS, "há nitidamente uma falta de previsão" em todo o processo, há ainda "uma indefinição brutal da Câmara" face a situações invocadas pelo empreiteiro, sendo que, neste sentido, o pedido de prorrogação do prazo é da responsabilidade do município, entende.

Tem, entretanto, que a esta prorrogação do prazo venha a corresponder uma derrapagem orçamental.

PS "interpreta de acordo com o que dá mais jeito", acusa edil

O argumentário do presidente da Câmara, Mário Passos, rejeita a ideia de que o pedido de prorrogação é um conjunto de ataques ao município, e acusa o PS de a "interpretar de acordo com o que dá mais jeito". O autarca adianta que a carta do consórcio apresenta factos, e os factos denunciam uma falta de cadastramento infraestrutural, que remonta há 30/35 anos atrás, numa altura em que não era Mário Passos nem os seus antecessores os responsáveis do município.

De acordo com Mário Passos estes imponderáveis já foram de certa forma atendidos no cronograma da obra, mas o que foi encontrado no subsolo afigurou-se um desafio além do previsto. Acrescem outros imponde-

ráveis como a "escassez de mão de obra e de matérias-primas", aponta.

Em todo o caso, deixa claro que abril de 2022 remete para a conclusão da totalidade da obra, sendo que cerca de 50 por cento ficará concluído nas próximas semanas. "Até lá vão ficar pronto muitos espaços, e já os vamos usar para o Natal. Vamos poder já fazer um conjunto de iniciativas para este Natal, que merecemos todos. Vai ser possível", alega, entendendo que "estão criadas as condições para que o comércio local seja beneficiado", não só com a conclusão das obras que mais impactam a sua actividade, como pelo facto "desta ser uma obra aprazível que irá atrair mais gente à cidade".

ISABEL
IMOBILIÁRIA

Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS :: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

APARTAMENTO T3



CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE

APARTAMENTO T3



LOURO - V.N.F.

MORADIA



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

MORADIA T3



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

MORADIAS T3/T4



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTO TRIPLEX



PÓVOA DE VARZIM

MORADIAS EM BANDA



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

MORADIAS NOVAS



DESDE 210.000€

PS colocou bolsas de estudo, ambiente e comércio tradicional na agenda

O PS aproveitou a última reunião de Câmara para alertar para problemas na notificação dos alunos que se candidataram às bolsas de estudo para o ensino superior. A vereadora Juliana Santos questionou o executivo. Segundo Juliana Santos, “muitos candidatos afirmaram não ter recebido notificação via e-mail a solicitar novos documentos ou novas informações, pelo que não responderam ao município e foram excluídos da bolsa”, razão pela qual indagou sobre eventuais melhorias do processo.

Na resposta, a vereadora da Juventude, Luísa Marlene, adiantou que desconhecia a situação. Já o presidente da Câmara, Mário Passos, referiu desconhecer igualmente o reporte de problemas, mas assegurou que nenhum candidato seria excluído por anomalias na notificação, bastando para o efeito que faça chegar a questão ao conhecimento do município.

No decurso da sessão, a vereadora Maria Augusta Santos questionou o executivo a propósito da situação de um estaleiro na freguesia de Lousado, destinado a apoiar os trabalhos de construção do terminal ferroviário da Medway. A vereadora referiu que, segundo o exarado em ata da reunião de 12 de maio da Assembleia de Freguesia de Lousado, houve um parecer favorável da Junta de Freguesia, tendo o presidente da Junta referido que “a empresa necessitava de um espaço para onde mudar a sua central (de massas betuminosas) e daí ter sido mudado para aquele local”.

A vereadora do PS solicitou informação sobre o licenciamento da obra e a atividade que está a ser desenvolvida no referido estaleiro, assim como a consulta de eventuais pareceres das entidades competentes. “O estaleiro em causa – que é um foco poluidor – encontra-se a cerca de 100 metros dos depósitos de água de abastecimento da rede pública e de uma zona habitacional”, adianta o PS.

Ainda na última reunião do executivo, o vereador Eduardo Oliveira falou sobre a importância do apoio municipal ao comércio tradicional através do subsídio canalizado para Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF), tendo em vista proporcionar condições para as diversas iniciativas de animação de Natal no centro urbano, beneficiando, assim, os lojistas.



CDU apela ao diálogo entre GRAL e Câmara

Uma delegação da CDU reuniu, no início da passada semana com o Grupo Recreativo Avidos e Lagoa (GRAL), na sequência da decisão municipal que impede a secção de futsal feminino desta coletividade de continuar a utilizar o Pavilhão Municipal de Delães para a realização dos seus treinos e jogos.

Em nota de imprensa, no rescaldo do encontro, a CDU adianta que “as atletas chegaram em tempos a dispor e a treinar no Pavilhão Municipal de Delães (desde setembro) e que o nome da Associação chegou a constar no mapa de horários para a temporada 2021-2022”.

A CDU censura, entretanto, a decisão da Câmara de encerrar o assunto com o argumento de que “o concelho já tem projetos de futsal em número suficiente e descentralizados pelo território”. No entender da coligação, “o que transparece uma grande falta de vontade e discriminação do desporto no feminino”.

Para a CDU, “torna-se evidente a urgência de diálogo entre o município e a associação, para que uma solução seja facilmente encontrada a bem das atletas”. Para além disso, defende que “é do interesse de todos que a única equipa de futsal feminino federada continue a representar e a dignificar o concelho, obtendo do município todo o apoio que a circunstância impõe”, e sublinha que “não é justo que atletas e treinadores de Famalicão continuem a deslocar-se às cidades vizinhas para, assim, colmatarem a falta de condições materiais para os seus treinos”.

Com ironia, conclui que “para uma cidade que se candidata à Capital Europeia do Desporto 2025, parece-nos que corremos sérios riscos de que os atletas e as suas associações famalicenses atinjam o limite do cansaço que os levem a abandonar a prática do desporto no nosso concelho”. E “mau será para esta candidatura que continuem a ser os familiares, treinadores e clubes a suportarem na totalidade, a preparação destes atletas”.



Luís Miranda reeleito líder da JS

Luís Miranda foi reconduzido na liderança da Juventude Socialista (JS) de Famalicão.

O jovem advogado de 25 anos é também vice-presidente da Federação Distrital de Braga da JS e deputado

à Assembleia Municipal, em função dos resultados das últimas eleições.

O líder de novo legitimado faz-se acompanhar de uma “equipa de jovens famalicenses capazes, competentes, audazes e irreverentes, com



proveniência de diferentes pontos do nosso concelho”. O objectivo que os une, frisa, é a defesa das “causas da nossa geração”. Com a moção “Geração de Futuro”, este grupo de jovens políticos pretende contribuir para “o debate local com um trabalho de construção e acréscimo político, imbuído nos valores e nos princípios do socialismo democrático”. A JS aposta em “diminuir o fosso que existe entre a juventude e a política, dinamizar novos núcleos da JS nas freguesias e formar na nossa geração inúmeros quadros cívicos e políticos”.

Destas eleições concehlias resultou ainda a eleição da militante Juliana Santos para o cargo de presidente da Mesa da Comissão Política da JS Famalicão. A militante de 28 anos, é também vereadora da Câmara Municipal, eleita nas últimas autárquicas.





‘ENTRE AMIGOS’
Restaurante - Petisqueira



FAÇA AQUI O SEU JANTAR DE NATAL



Venha experimentar as nossas especialidades

Aberto de Segunda a Sábado
para almoços e jantares

Rua Joaquim de Sá Leonardo
nº611, Antas, Portugal

Entre Amigos

+351 926 487 629

Entre Amigos

+351 926 487 629

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com



SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo







Adro e Igreja de Lemenhe remodelado

Cerca de dois meses e meio depois da inauguração das obras de melhoramento do adro da Igreja Paroquial de Lemenhe, a freguesia assiste à conclusão das obras de remodelação do edifício da igreja. A cerimónia de inauguração da intervenção contou com a presença do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, e do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, entre várias dezenas de populares.



Mário Passos enalteceu isso mesmo referindo que “toda a comunidade se envolveu neste objetivo de concretizar esta intervenção. A comunidade está de parabéns, as obras eram ambiciosas e importantes e a autarquia fez questão de se associar a este investimento”. A autarquia ajudou a concretização destas obras com um apoio financeiro de 40 mil euros.

Por sua vez, o presidente da União das Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei, Carlos Fernandes, salientou a importância das obras para a freguesia. “Era uma obra muito desejada por todos e que contou com o contributo de todos, sendo o resultado da união da comunidade, da Comissão Fabriqueira e da Igreja”. O autarca referiu ainda que “há outras obras por concretizar, nomeadamente em Mouquim e Jesufrei. O mandato está a começar e temos muitos projetos e sonhos, que serão realizados com a ajuda da Câmara Municipal”.

Refira-se que, no início do mês de setembro, foram inauguradas as obras de melhoramento do adro. Com a conclusão desta remodelação do edifício, o espaço ganha maior dignidade para que se assuma como local de acolhimento, de partilha e de convívio para as comunidades.

YMotion premeia curta “Noite-Perpétua” e homenageia Maria João Bastos

A atriz Maria João Bastos foi homenageada na sessão de encerramento da 7.ª edição do YMotion. O festival de cinema jovem terminou no passado dia 13 de novembro no Centro de Estudos Camilianos, em Seide, numa sessão que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, e em que foram atribuídos prémios às melhores curtas-metragens a concurso, com destaque para a consagração do filme «Noite Perpétua» de Pedro Peralta, vencedor do Grande Prémio Joaquim de Almeida.

“Famalicão, capital do cinema jovem de Portugal” é assim que Mário Passos apelida o concelho, dado o sucesso do festival de cinema no panorama nacional. “A cultura e a democratização da cultura é uma realidade em Famalicão (...) pela nossa capacidade empreendedora, no que respeita às artes” destaca o edil. “Queremos trazer para o território iniciativas que promovam a criatividade dos nossos jovens (...) uma dimensão cognitiva muito importante para



que os nossos cidadãos do futuro possam ter um espírito crítico” reforça o presidente da Câmara.

A homenageada da noite, a atriz Maria João Bastos, que se considera “uma eterna aprendiz da arte”, agradeceu a “bonita homenagem, numa noite tão especial” para o cinema jovem nacional. Recordou o início da carreira “da miúda de 12 anos que só queria ser atriz”. “Pensar que vinha aqui ser homenageada, fez-me pensar nestes 35 anos da minha vida, (...) tempo que já dedico a esta minha paixão, feitos de alegrias, de conquistas, de sucessos, mas também

feitos de muitas dificuldades, inseguranças, medos, dúvidas, falhas” referiu Maria João Bastos, que deixou uma mensagem aos jovens cineastas e artistas: “nunca deixem de sonhar, acreditem nos vossos sonhos e acreditem em vocês”.

No que refere à competição de curtas-metragens do YMotion, o Prémio do Público foi entregue a “Submisso” de Susana Silva, o de Melhor Direção de Fotografia a Pedro Peralta, por “Noite Perpétua”, o de Melhor Interpretação a Matilde Couso de Arcos, por “Noite Perpétua”, o de Melhor Argumento a “A Rainha” de Lúcia Pires,

o de Melhor Documentário a «Fruto do Vosso Ventre» de Fábio Silva, o de Melhor Curta de Animação a “Kumaru” de Bruno Maravilha, Tânia Teixeira e Patrícia Santos, e de Escolas Secundárias a “Os cães são mais bonitos quando estão molhados” de Salvador Lobo Xavier. Foram, igualmente, atribuídas Menções Honrosas à curta-metragem “Rapariga de Saturno” de Gonçalo Almeida, assim como ao ator João Cravo Cardoso pela interpretação em “Fora de Jogo”, de José Freitas.

O YMotion é um festival organizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão desde 2015, e com curadoria de Rui Tendinga, que se tem vindo a afirmar no circuito de mostras e festivais de cinema do país, servindo de alavanca para o trabalho de jovens cineastas dos 12 aos 35 anos de idade. Na edição de 2020, foram recebidas quase duas centenas de curtas-metragens na competição e o realizador Filipe Rufatto recebeu o «Grande Prémio Joaquim de Almeida» pelo seu filme «Sofia» (2019).

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias T3+1 Novas à Entrada da Cidade



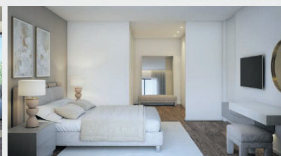
210.000,00€

Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

PREÇO LANÇAMENTO !!

Cozinha equipada, lavandaria, sala open space c/ 50 m2 e recup. de calor, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, focos c/ iluminação LED, excelentes varandas, estores elétricos, portões aut., garagem fechada p/ 3 carros.

MORADIA T4+1 NOVA - À entrada da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ 50 m2 e acesso a alpendre coberto c/ 26 m2, recup. de calor ventilado, p. ar condic., focos embutidos, 2 suites, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

265.000,00€

Pronta a habitar até final do Ano.

Ref# 823

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



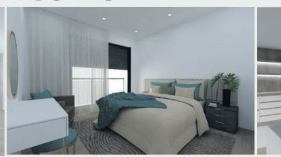
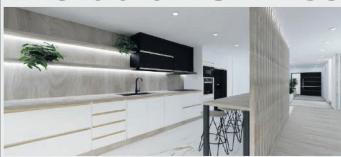
Cochinas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 165.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 783

Moradia T3 + Escritório



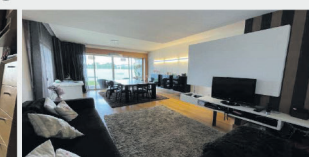
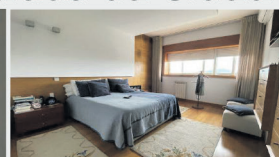
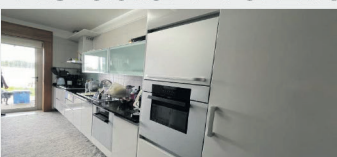
Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 810

Moradia T4 à Entrada da Cidade



Como Nova, cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, aquecimento central, suite, quartos com roupeiros emb., wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

279.500,00€

Vistas sobre a Cidade...

Ref# 809

JSD de Antas e Abade Vermoim dedicou jornada ao ambiente



João Dinis, presidente da JSD de Antas e Abade de Vermoim, assiste com “entusiasmo “ à adesão dos jovens da União de Freguesias para a acção de recolha de resíduos promovida há cerca de uma semana.

Ao longo de três horas a comitiva recolheu lixo, numa acção que considera importante para promover a educação ambiental. “Foi, de facto, uma experiência enriquecedora. Acreditamos que esta temática pode influenciar a consciencialização da sociedade, o ser humano está incumbido de estimar e preservar o planeta, até porque nós, enquanto homens, dependemos mais do planeta do que ele de nós. Aos jovens, lançamos o repto de tomarem o mesmo rumo. É inquestionável que a sociedade tem dado passos largos no que diz respeito à responsabilidade ambiental, no entanto a promoção destas temáticas nunca são demais”, sublinha o líder a propósito.

Engenho celebrou vivência intergeracional em magusto



A Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, festejou o São Martinho, na passada quinta-feira, envolvendo todos os utentes das suas diferentes respostas sociais. A festa aconteceu no Centro de Apoio Comunitário e no Lar “A Minha Casa”, equipamentos des-concentrados da Associação.

Em nota de imprensa a instituição sublinha que o São Martinho, com o habitual magusto, “continua a ser um dos muitos momentos privilegiados para vivências intergeracionais”, sublinhou o presidente da direcção, Manuel Augusto de Araújo.

A festa e todos os preparativos “proporcionaram às crianças, aos idosos e aos colaboradores, situações e momentos de diálogo e partilha de competências e aprendizagens, traduzidos nas capacidades de planificação, organização e colaboração”. Neste contexto, no Lar, os utentes dedicaram-se a atividades relacionadas com a doçaria baseada na castanha, arranjos alusivos e outras terapias ocupacionais, enquanto que no Centro de Apoio Comunitário as crianças valorizaram a área das expressões artísticas e motricidade, juntamente com os utentes do Centro de Dia. O magusto contou ainda com a participação dos Amigos das Concertinas do Vale do Rio Este.

PS promoveu magusto e sensibiliza para compras no comércio local



O PS promoveu um magusto no centro da cidade, na passada quinta-feira, uma iniciativa inédita através da qual o partido procurou “sensibilizar as pessoas para a importância de fazermos as nossas compras no comércio local”. Isso mesmo sublinha a propósito o líder socialistas, Eduardo Oliveira, que enaltece e agradece o “esforço, dedicação e empenho” dos voluntários, militantes e membros do Secretariado do PS de Famalicão para a realização do evento.

“Decidimos oferecer castanhas aos famalicenseiros como forma de sensibilização para a importância de apoiarmos o comércio local”, destacou Eduardo Oliveira, para quem, os comerciantes do centro da cidade “exercem um papel fundamental na vida diária de Famalicão”.

Junta de Arnoso e Sezures promoveu magusto



A Junta de Freguesia de Arnoso e Sezures promoveu, no passado domingo, um tradicional magusto convívio.

A animação esteve a cargo da Associação de Concertinas Monte de Santo André e dos Amigos das Concertinas Vale do Rio Este, com cantares e músicas tradicionais convidativas à dança. “Os participantes aderiram em grande número e puderam saborear as tradicionais castanhas assadas em fogueira de caruma e lenha, que foram acompanhadas com o bom vinho verde da terra”, descreve a autarquia local em nota de imprensa, satisfeita com o clima de “alegria e boa disposição”.

A Junta de Freguesia agradece a colaboração e apoio da Câmara Municipal, a presença do pároco José Pedro Novais e a todos os que colaboraram na organização.

EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, **António Pedro Domingues da Silva Passos**, Notário titular da cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3º dtº, em Vila Nova de Famalicão, certifico que:

Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 108, do livro de notas 76-B: **Maria Teresa Paiva Campos Carvalho Neves** e marido **Ernesto Dinis de Carvalho Neves**, NIFs 146.908.562 e 146.908.554, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ela, da freguesia de Bente e ele da freguesia de Ruivães, ambas deste concelho, residentes na Avenida Emigrante, n.º 1717, na indicada freguesia de Bente, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, há mais de quarenta anos, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, denominado “Campo de Vila Rosa”, composto de videiras em ramada, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no Lugar de Oliveira de Cima, **freguesia de Landim, concelho de Vila Nova de Famalicão**, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 71, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatrocentos e vinte e sete euros e noventa e sete cêntimos, a confrontar do norte e do nascente com José Alves Correia Paiva, do sul e do poente com Estrada e limite de freguesia, NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA.

Que o identificado prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e setenta e cinco, por compra feita a José de Azevedo Campos e mulher Rosa Alves de Paiva, casados que foram sob o regime de comunhão geral, actualmente falecidos.

Da referida aquisição não ficaram a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de **quarenta anos**, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente, cultivando-o, roçando o mato, cortando árvores, colhendo os respectivos frutos agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde aquele ano de mil novecentos e setenta e cinco, conduziu à aquisição do identificado imóvel por **usucapião**, que invocam, justificando o direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, nove de Novembro do ano dois mil e vinte e um.

O Notário, (assinatura ilegível) Factª 1018/001/2021.

O Povo Famalicense, 16 de novembro de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL

de Lic. ANIBAL CASTRO DA COSTA

Rua Conselheiro Santos Viegas, Edifício Domus III, lojas 3 e 4, **VILA NOVA DE FAMILICA O**

--- Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. **42** a fls. **44**, do livro de notas para “escrituras diversas” número **347-A**, deste Cartorio, **Maria do Carmo Rodrigues da Silva**, N.I.F. 138.560.463, divorciada, natural da freguesia de Gondifelos, concelho de Vila- Nova de Famalica o, residente na Rua Padre David Oliveira Martins, n.º 62, freguesia de Gondifelos, Cavaloões e Outiz, concelho de Vila Nova de Famalicão , **declarou** que e dona e legitima possuidora, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de res-do-chão e dois anexos, com a área coberta de **cento e quarenta e cinco** virgula **trinta metros quadrados**, e quintal com a área de **quatrocentos e sessenta e nove** virgula **trinta metros quadrados**, sito na Rua Padre David Oliveira Martins, n.º62, lugar de Chamuscada, freguesia de **Gondifelos, Cavaloões e Outiz**, concelho de **Vila Nova de Famalicão**, a confrontar do **norte** com António Alves Oliveira, do **sul** com Gualter Magalhães da Cruz, do **nascente** com João António Rodrigues da Silva, e do **poente** com Caminho Público (Rua Padre David Oliveira Martins), **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 1.699** da **União das freguesias de Gondifelos, Cavaloões e Outiz** (anteriormente artigo 831 urbano da extinta freguesia de Gondifelos, desconhecendo qualquer outro artigo anterior), com o valor patrimonial e o atribuído de **SESENTA MIL OITOCENTOS E SESENTA E NOVE euros e CINQUENTA E CINCO centimos**.

--- Pela Conservatória do Registo Predial competente foi certificado que este prédio pode ser o lá descrito sob o número cento e trinta - Gondifelos, pelo que ela justificante, declara que o prédio ora justificado não e aquele descrito no indicado numero, nem parte dele , estando, portanto, por descrever.

---Que nao e detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, tendo-o adquirido no ano de mil novecentos e setenta e dois, ainda no estado de solteira, tendo posteriormente casado com Albino Oliveira Araújo, no regime da comunhão de adquiridos, de quem se encontra actualmente divorciada, por doação verbal de sua mãe, **Laurinda Rodrigues**, viúva, residente que foi na Rua São José, n.º 29, freguesia de Gondifelos (extinta), concelho de Vila Nova de Famalicão, não chegando, todavia, a realizar-se a projectada escritura de doação.

---Que, desde aquela data da aquisição, tem usufruído em nome próprio o referido prédio, habitando-o, fazendo obras de conservação, cultivando o quintal, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as respectivas contribuições e impostos, com animo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida coma sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

---Que a posse assim exercida e mantida durante mais de **VINTE ANOS**, lhe facultou a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que expressamente invoca para efeitos de Registo Predial, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, esta forma de aquisição.

---ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

---Vila Nova de Famalicão, oito de Novembro de dois mil e vinte e um.

---O Notário Lic. Aníbal Castro da Costa

Conta registada sob o n.º 2/1556 .Factura/Recibo n.º 2021001/1556

O Povo Famalicense, 16 de novembro de 2021

DIVERSOS

RELAX

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães c/
todas as infraestruturas, bem
localizado, boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

FRANCOIS
Pichelaria, pinturas
exteriores/interiores.
Construção civil.
TLM.: 911 936 098

PROCURO
Senhora para tomar
conta de uma idosa.
TLM.: 967 557 084

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391



TRAVESTY
IZABELA
1.ª Vez, 20 aninhos 20x6
ativa/ passiva, oral natural,
beijinhos, língua botão
rosa massagem.
TLM.: 967 893 089



INDIAZINHA
DE VOLTA
Amazonense,
doce menina,
meiga,
carinhosa,
O natural, 69
delicioso, pele
macia,
safadinha s/
pressas.
912 897 161

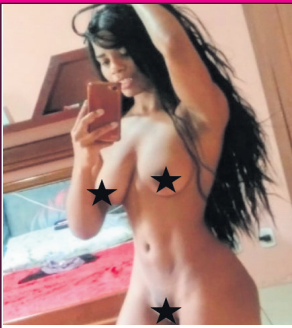
HOMEM JOVEM
Atende homens,
senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140



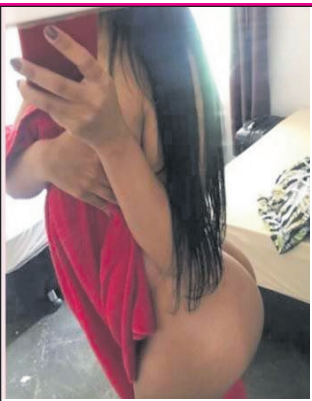
VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183



LOIRINHA
GULOSA SAFADA
Amores venha ter um convívio
maravilhoso comigo.
Adoro fazer uma boa garganta
profunda e me masturbar até
tirar todo o seu leiteinho, venha
sentir a minha va**na apertar
seu pau gostoso. Anda chupar
minha buceta fazendo uma
boa massagem, até o seu
orgasmo, oral bem gostoso.
Tudo nas calmas.
TLM.: 912 456 012



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha,
peluda, grelinho
avantajado c/ oral ao
natural, bem profundo,
gosto de dar e rebeber
um bom sexo. Magrinha
s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



1.ª VEZ DUAS AMIGAS
24 E 26 ANOS
Somos duas amigas, trabalhamos juntas
ou separadas, oral natural, 69, min***,
massagem, atendemos em langeri.
TLM.: 913 828 021



JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272



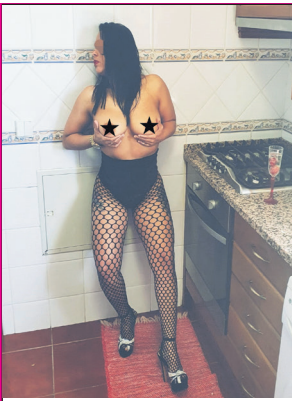
TRAVESTY
ANDRESSA
1.ª vez, super novidade,
21 aninho. 20x6 ativa/passiva.
Oral natural, beijinhos, língua
botão rosa, massagem
proficiona marquesa.
TLM.: 961 890 105



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adorno 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000



BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser
chupada. Faminta
por um bom sexo.
Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992



24 ANINHOS
1.ª VEZ
Meiga, toda boa, foto real,
69, min***, anal apertadinho,
completa. Atendo em lingerie
até ao fim do mês.
TLM.: 913 828 093



TRAVESTY
AGHATA
1 Vez mega novembro, 23
aninhos, 20x5 ativa/passiva,
oral natural, beijinhos, língua,
botão rosa, meiga, carinhosa,
safadinha, massagem.
TLM.: 961 736 763



ACOMPANHANTE
DIFERENCIADA
Furacão na cama, acaba
de encontrar, sexo nada
mecânico. Adoro jogos de
sedução e muitas carícias.
Tenho certeza que nossa
química será uma explosão
de prazer.
TLM.: 915 654 526

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

ANTA'S CAFÉ
VILA NOVA FAMILICÃO
PASSA-SE Café Snack-Bar no centro livre de
contratos, movimentado, excelente ambiente
com refeições. Excelente negócio para duas
ou mais pessoas. Encerra ao domingo.
TLM: 917 300 626

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363
PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e
carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

CAVALHEIRO
Meigo, procura senhora
doméstica para
part-time, não importa
o estadocivil e quem
sabe para algo mais.
Quero fazer trabalhos
domésticos e não
consigo. Posso fazer-te
muito feliz.
TLM.: 911 100 091

TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome[®]
REAL ESTATE

Zomeit, Lda. - AMI 17432